



Flora de Poaceae em campo modificado por florestamento com eucalipto

Autor(es): SOUZA, Viviane Gomes; RECKZIEGEL, Carine; GOMES, Cristine; HOLLAS, Raquel; GARCIA, Élen Nunes

Apresentador: Viviane Gomes Souza

Orientador: Élen Nunes Garcia

Revisor 1: Marines Garcia

Revisor 2: Nei Fernandes Lopes

Instituição: UFPel

Resumo:

A família Poaceae (Gramineae) possui no Rio Grande do Sul 110 gêneros e cerca de 450 espécies. Essa família predomina na maioria das formações campestres do Estado. Os Campos Sulinos estão sofrendo ameaça de perda da sua vegetação nativa devido à agricultura, invasão de espécies campestres exóticas e sobrepastejo. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi comparar a flora de Poaceae encontradas em um campo nativo e um campo degradado pelo plantio de eucalipto próximo, com a finalidade de analisar a recuperação da vegetação campestre e identificar espécies indicadoras da dinâmica campestre em áreas sob tal manejo e de campo nativo. A área de estudo localiza-se na fazenda Boa Vontade, localidade de Torrinhas, município de Pinheiro Machado, Rio Grande do Sul. Em agosto de 2008 foram realizadas atividades silviculturais para o plantio de *Eucalyptus dunnii* Maiden. No período de novembro de 2008 a julho de 2009, coletou-se material botânico fértil, seguindo-se o método do Caminhamento. Um testemunho de cada espécie foi depositado no Herbário PEL do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Pelotas. Foram encontradas 20 espécies no total, distribuídas entre as áreas de campo nativo e degradado. Durante o período estudado, a flora do campo nativo não foi similar à área degradada. Apenas *Paspalum plicatulum* Michx. ocorreu em ambas as áreas amostradas. As espécies exclusivas no campo nativo foram *Agrostis montevidensis* Spreng. ex Nees, *Bothriochloa laguroides* (DC.) Herter, *Leptocoryphium lanatum* (Kunth) Nees e *Paspalum notatum* Alain ex Flügge, características de campos que não sofrem distúrbios muito severos e que não ocorrem em estágios iniciais da dinâmica campestre. Observou-se maior número de espécies nas entrelinhas do plantio da área degradada. *Andropogon ternatus* (Spreng.) Nees, *Steinchisma hians* (Elliott) Nash, *Aristida laevis* (Nees) Kunth e *Piptochaetium montevidense* (Spreng.) Parodi só foram encontradas na área plantada. Essas espécies são características de campos modificados ou estágios iniciais da dinâmica vegetal campestre. No campo modificado foi encontrada *Poa annua* L., espécie exótica, comum em campos mantidos com baixa altura, que não ocorre no campo nativo próximo. Em conclusão, espécies da família Poaceae são indicadoras dos estágios da dinâmica campestre.